

eP1969**Fatores associados à hipovitaminose D em pacientes com Diabetes Melito tipo 2 com hipertensão arterial sistêmica**

Karen Liz Araújo Souza, Maria Elisa Peinado Miller, Addressa Siqueira da Silva, Luiza Ferreira Sperb, Anderson Claudio Roberto, Juliano Soares Rabello Moreira, Tatiana Pedroso de Paula, Luciana Verçoza Viana, Mirela Jobim de Azevedo - HCPA

Introdução: Associação inversa da vitamina-D plasmática com a pressão arterial (PA) e índice de massa corporal (IMC) tem sido descrita. A maioria dos pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2) são obesos e tem hipertensão arterial sistêmica (HAS), portanto, é possível que nesta população a vitamina-D tenha especial relevância no controle da PA. **Objetivo:** Avaliar fatores associados à deficiência de vitamina D em pacientes DM2 com HAS. **Métodos:** Neste estudo transversal a deficiência de vitamina D foi definida como 25(OH)D plasmática <20ng/ml. Foram avaliados: dados antropométricos, dietéticos (ingestão de vitamina D e cálcio), atividade física (questionário padronizado e pedômetro) realizada ou não ao ar livre, estação do ano em que os dados foram coletados, uso de protetor solar e avaliação laboratorial. A PA foi aferida em consultório e por monitorização ambulatorial (MAPA). Foram excluídos pacientes em uso de suplementos vitamínicos, creatinina sérica >2,0 mg/dl, doenças com má absorção gastrointestinal, IMC >40 kg/m². O cálculo de amostra estimou a inclusão de 275 pacientes. **Resultados Preliminares:** Foram incluídos 116 pacientes (idade 65.0±8.9 anos, 43% homens, IMC 30.3±4.1kg/m²) com DM conhecido há 11.5 (5-19) anos e HbA1c 7.2 (6.5-8.3)%. A PA de consultórios foi 150.7±20.9/83.5±11.0mmHg. A 25(OH)D plasmática foi 21.0 (16.0-26.9)ng/ml, sendo 43% dos pacientes considerados deficientes. No MAPA pacientes deficientes apresentaram maior PA sistólica (mmHg) em 24h (135.7±10.2 vs. 130.2±13.3mmHg; P=0.016) e durante o sono (128,0±10,8 vs.121,2±10,8) e menor número de passos [4350.0(2647.8-6598.0) vs. 6390.6 (4706.9-8081.1)passos/dia] quando comparados aos não-deficientes (P<0,05 para todas análises). Em análise de regressão logística multivariada, número de passos menor que 5.000 por dia (OR=3.30; CI95% 1.34-8.12) e o uso de protetor solar (OR=8,0 IC95%1,4-45,8) foram associados à hipovitaminose D. **Conclusão:** Em pacientes com DM2 e HAS a prevalência de hipovitaminose D é elevada, estando associada à PA sistólica em MAPA, ao uso de protetor solar e atividade física. **Palavras-chaves:** vitamina D, diabetes tipo 2, pressão sanguínea